



## Trabalhos Científicos

**Título:** Morte E Luto: Vivências De Pediatras Em Unidades De Terapia Intensiva Pediátrica E Neonatal Nas Microrregiões De Barbacena E São João Del Rei

**Autores:** RENATA PEREIRA RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA-MG); MAÍRA COSTA NAVAIS (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA-MG); MÔNICA PEREIRA CAMPANHA VIEGAS (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA-MG); RENATA TIEMI MOREIRA DE RESENDE (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA- MG); LUIZ CHARTUNI TEIXEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA- MG)

**Resumo:** Introdução: A atuação dos pediatras nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica (UTIN e UTIP) possui diversas singularidades. Neste cenário, o pediatra depara-se com situações extremas ligadas à morte das crianças assistidas. Diante disso, não conseguir evitar a morte pode trazer ao profissional a vivência do luto e de seus limites. Objetivo: Conhecer o significado da morte das crianças para os médicos pediatras das UTIN e UTIP das microrregiões de Barbacena e de São João del Rei, Minas Gerais. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo clínico-qualitativo de 8 pediatras nas UTIN e UTIP das duas microrregiões. Foram realizadas entrevistas semidirigidas e o material foi submetido à análise qualitativa de conteúdo. Resultados. Os resultados indicam que as pediatras das UTIN e UTIP vivenciam o luto de forma diferente de acordo com o vínculo estabelecido com a criança e com a idade do paciente. Verificou-se também o sofrimento dos profissionais que não se sentem preparados para a comunicação da má notícia e reconhecem seus limites e medos. Conclusão: A morte gera sentimentos de pesar, impotência e angústia. O processo do luto do profissional ainda não é reconhecido e existe pouca oportunidade de expressão pública para facilitar a vivência desse luto.